

Este itinerário foi concebido como dinamismo de escuta recíproca, gostaria de o frisar: **um dinamismo de escuta recíproca**, conduzido a todos os níveis da Igreja, que concerne todo o povo de Deus. O Cardeal vigário e os Bispos auxiliares devem ouvir-se, os sacerdotes devem ouvir-se, os religiosos devem ouvir-se, os leigos devem ouvir-se. E depois, devem ouvir-se uns aos outros, **todos**. Ouvir-se; falar uns com os outros e ouvir-se uns aos outros. Não é uma questão de recolher opiniões, não. Não é um inquérito, mas trata-se de ouvir o Espírito Santo, como lemos no livro do Apocalipse: «**Quem tiver ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas**» (2, 7). Ter ouvidos, ouvir, é o primeiro compromisso. Trata-se de ouvir a voz de Deus, colher a sua presença, intercetar a sua passagem e sopro de vida.

Papa Francisco (18/09/2021)

Pode-se utilizar um método adequado para o diálogo em grupo em consonância com os princípios da sinodalidade. Por exemplo, o método do Diálogo Espiritual promove a participação ativa, a escuta atenta, a intervenção refletida e o discernimento espiritual.

Os participantes formam pequenos grupos de cerca de 6-7 pessoas de diferentes proveniências.

Este método leva pelo menos uma hora e compreende três rondas.

Sugestão de
uma reunião
de consulta
Sinodal

- 1 – Rezar em conjunto a Oração pelo Sínodo
- 2 – Leitura do texto bíblico
- 3 – Leitura do trecho “Para uma Igreja Sinodal...”
- 4 – Temática a aprofundar – questões a reflectir
- 5 – Partilha (3 rondas)

Na **primeira ronda**, todos intervêm, cada um por sua vez e com a mesma duração uns dos outros, para partilhar o fruto da sua oração, em relação às perguntas de reflexão previamente distribuídas. Nesta ronda, não há discussão e todos os participantes simplesmente escutam com profundidade cada pessoa e prestam atenção à forma como o Espírito Santo se move dentro de si mesmos, na pessoa que fala e no grupo como um todo. Segue-se um tempo de silêncio para registar os movimentos interiores de cada um.

Na **segunda ronda**, os participantes partilham o que mais os impressionou na primeira ronda e que moções sentiu durante o tempo de silêncio. Também pode haver algum diálogo, mantendo, porém, a mesma atenção espiritual. Depois deste momento segue-se, uma vez mais, um tempo de silêncio.

Finalmente, **na terceira ronda**, os participantes refletem sobre o que parece ter mais repercussão na conversa e o que lhes tocou mais profundamente, sugerindo moções espirituais. É possível verificar que se aprendeu coisas novas e também que há questões que ficaram por resolver.

O momento de diálogo pode terminar com algumas orações espontâneas de gratidão.



NOTA: Cada pequeno grupo deverá ter um moderador e um secretário para tomar nota. Os participantes devem decidir sobre o **feedback** que desejam comunicar ao moderador. As notas tomadas deverão ser entregues à devida Equipa de Contacto.